



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AOS INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE NO SISTEMA CARCERÁRIO

INGRID SOUZA BULHÕES; LUCIENE SANTOS DE SOUZA

Introdução: A privação de liberdade ocorre devido a prática de atos ilegais pelos indivíduos na sociedade, e consequentemente ocorre o encarceramento, com o intuito de privar os indivíduos da liberdade, e reintegrá-los por meio de ações de saúde, educacional e profissional. A assistência de saúde deve ser prestada em igualdade e equidade, equiparada com a assistência prestada para os indivíduos em extramuros. **Objetivo:** o presente estudo de natureza integrativa, tem como objetivo analisar por meio da literatura a assistência prestada do profissional enfermeiro no sistema carcerário aos internos privados de liberdade, e compreender as dificuldades presentes no âmbito penitenciário, tanto como as estratégias de promoção de saúde para a população prisional. **Materiais e Método:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, investigando os conceitos, características, estudo legal, e barreiras que obstaculizam o efetivo exercício do profissional enfermeiro no sistema carcerário, foram selecionados proeminentes trabalhos publicados que ofereceram perspectivas enriquecedoras sobre o assunto mais atuais sobre a temática apresentada, propondo uma agregação de informações atualizadas com recorte temporal de 2015 a 2020 nas bases de dados SciELO, BVS, e LILACS. **Resultados:** Foram construídos diagnósticos de enfermagem voltados para os profissionais de saúde e privados de liberdade, relacionados à estresse ocupacional, sobrecargas, medo, insegurança, fadiga crônica, insalubridade, distúrbios psicológicos, tuberculose, pneumonia, infecção sexualmente transmissíveis, síndrome de abstinências a drogas ilícitas, automedicação e possível plano de ação para tratativa dos diagnósticos. Os principais desafios para prestação de assistência à saúde foram condições físicas das prisões, logística dos agentes penitenciários para atendimentos, escassez de materiais e insumos, sobrecarga de profissionais de saúde e quadro deficitário em relação a quantidade de detentos. **Conclusão:** O presente estudo proporcionou a análises dos métodos de assistências de saúde prestadas nos sistemas penais, onde, algumas possuem assistências inconclusas, e outras regem a política carcerária. A temática estudada nesse trabalho se faz relevante para compreender os meios pelos quais há efetividade na assistência do enfermeiro aos internos no cárcere.

Palavras-chave: Assistência à saúde, Assistência de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Doenças, Prisões.